



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

APRESENTAÇÃO do OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

Entre as suas múltiplas ações, o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.) tem dedicado uma particular atenção à conceção, implementação e avaliação das políticas públicas de imigração, recorrendo a uma colaboração estratégica essencial com a academia e centros de investigação, promovendo redes de cooperação científica através do seu Observatório da Imigração, criado em 2002 (enquanto unidade informal do ACM), e renomeado no final de 2014 para Observatório das Migrações (OM). Desde a sua génese o Observatório tem trabalhado com o mote *conhecer mais para agir melhor*”, assumindo como principais prioridades: **aprofundar o conhecimento acerca das migrações**, regendo a sua intervenção pelo rigor e objetividade; estimular o diálogo entre a academia e os decisores políticos no que diz respeito à **proposta, discussão e avaliação de políticas públicas em matéria de integração de migrantes** em Portugal; e **desconstruir mitos, representações e/ou de estereótipos** acerca dos migrantes ou dos fluxos migratórios em geral, que são veiculados na sociedade portuguesa, **com factos científicos**.

Reconhecendo o impacto que o Observatório tem tido na última década e meia de atuação e atendendo aos seus objetivos específicos, à sua natureza e caráter transversal que contribuem para as diversas áreas de atuação do ACM com recomendações para as políticas migratórias do país baseadas em evidência científica (*evidence-based policy*), em 2016 o seu papel e estrutura foram aprofundados através da Deliberação n.º 1243/2016 do Conselho Diretivo do ACM, publicada em Diário da República a 8 de agosto de **2016**, passando a funcionar como uma **Equipa de Projeto do ACM** com as atribuições:

- a) *Recolher, sistematizar e analisar informação estatística e administrativa de fontes nacionais e internacionais respeitantes ao fenómeno da imigração, nomeadamente os indicadores de integração de imigrantes, e dos refugiados;*
- b) *Promover o estudo, a investigação e a observação dos fenómenos migratórios, em estreita articulação com centros de estudos universitários e organizações internacionais;*
- c) *Celebrar protocolos com universidades e centros de investigação com vista a fomentar a investigação acerca das migrações;*
- d) *Acompanhar e avaliar políticas e programas para migrantes, e promover recomendações para a definição de políticas públicas e iniciativas legislativas nas áreas de atuação do ACM, IP;*
- e) *Promover grupos de trabalho temáticos que apoiem na reflexão acerca da definição, aprofundamento ou revisão de políticas migratórias e de integração de migrantes;*
- f) *Promover o debate e a reflexão académica acerca de políticas migratórias e da integração de migrantes, nomeadamente através da organização de conferências, jornadas anuais, seminários e workshops;*
- g) *Promover um diálogo construtivo e produtivo entre decisores políticos e académicos na vertente das migrações;*
- h) *Disseminar resultados da produção científica acerca das migrações, nomeadamente através da atualização de conteúdos do sítio da Internet do OM e na newsletter mensal;*
- i) *Informar e sensibilizar a opinião pública, nomeadamente através do combate a mitos e estereótipos acerca das migrações com factos científicos, tendo neste âmbito competências para promover conteúdos e ações de formação e outras iniciativas de sensibilização;*
- j) *Gerir e dinamizar o Centro de Documentação do ACM, IP, nomeadamente o seu acervo documental na vertente das migrações, e promover o atendimento de utentes;*



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

- k) *Participar em conferências, nacionais e internacionais, contribuindo para a disseminação científica do trabalho do OM, nomeadamente dos fenómenos migratórios e dos resultados das políticas migratórias e de integração de migrantes em Portugal;*
- l) *Cooperar com outras entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais, designadamente universidades, observatórios, entidades estatísticas e centros de investigação;*
- m) *Participar em projetos internacionais de investigação comparada nas matérias de atuação do ACM;*
- n) *Acompanhar e cooperar com redes de cariz académico e técnico, nacionais e internacionais na vertente das migrações;*
- o) *Promover publicações através das diversas linhas editoriais do OM, em suporte físico e digital, relativos aos estudos e demais atividades de produção científica do OM.*

Em quinze anos de trabalho, o Observatório tem sido responsável pelo **lançamento de estudos e organização de conferências de grande relevo para a compreensão em Portugal dos fenómenos migratórios**. Entre as mais recentes áreas de trabalho do Observatório destaque-se o aprofundamento do conhecimento sobre os novos perfis migratórios, tais como os refugiados, estudantes, empreendedores, reformados e investidores, bem como a **cooperação com outras entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais**, designadamente universidades, observatórios, entidades estatísticas e centros de investigação.

Para cumprir a sua missão o OM tem recorrido também a inúmeras fontes estatísticas e administrativas disponíveis em Portugal e que dispõem de dados desagregados por nacionalidade, **sistematizando e analisando essa informação com o intuito de melhor caracterizar a situação das populações estrangeiras no país nas mais variadas dimensões que compõem o seu processo de integração**, mobilizando deste modo – com as devidas ressalvas – de forma integrada diversas naturezas de dados.

Coleção *Imigração em Números*: Reconhecendo algumas dificuldades e lacunas na recolha e sistematização de informação estatística acerca do fenómeno migratório, as instituições europeias e os Estados-membros têm reunido esforços para trabalharem num enquadramento comum que capacite os países na recolha de dados acerca das populações imigrantes através dos ‘indicadores comuns de integração de imigrantes’. Esta coleção lançada em 2014, procura contribuir de forma continuada para a necessária monitorização da integração dos imigrantes no país, desenvolve-se a partir de quatro linhas editoriais: (1) *Relatórios estatísticos decenais*; (2) *Relatórios estatísticos anuais*; (3) *Cadernos Estatísticos Temáticos* e (4) *Estatísticas de Bolso*. O primeiro volume que marca o lançamento da coleção corresponde ao relatório estatístico decenal “Monitorizar a integração de imigrantes em Portugal”, analisando dados estatísticos e administrativos de 19 fontes nacionais para o intervalo temporal 2001 e 2012. Mais em <http://www.om.acm.gov.pt/publicacoes-om/colecao-imigracao-em-numeros>

O OM dispõe ainda de **inúmeras linhas editoriais**, em versão impressa e em suporte digital, disseminadas através do seu sítio www.om.acm.gov.pt:

Coleção *Estudos*: Esta coleção, lançada em 2003, tem por finalidade apresentar, em cada Estudo, uma reflexão científica e pertinente sobre um determinado tema, da inteira responsabilidade do investigador ou da equipa de especialistas que o desenvolve. Para sustentar a investigação-ação inerente ao Observatório, esta coleção é sempre concluída com um capítulo de recomendações para política pública sobre o tema em estudo. Mais em <http://www.om.acm.gov.pt/publicacoes-om/colecao-estudos>



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

A **Revista MIGRAÇÕES**, lançada em 2007, com natureza temática, formato científico e suporte digital, proporciona um espaço inter e transdisciplinar para divulgar artigos inéditos da vasta comunidade científica nacional e internacional que se debruça sobre a temática das migrações e dos movimentos populacionais. Esta revista publica ainda textos originais que possam contribuir para a reflexão, conceção e/ou avaliação de políticas públicas, podendo ter a forma de artigos científicos, artigos de opinião, notas e resenhas de livros da área das migrações. As propostas de artigos deverão ser enviadas via email para migracoes@acm.gov.pt (mais em <http://www.om.acm.gov.pt/publicacoes-om/revista-migracoes>)

Coleção Teses: A coleção *Teses* pretende divulgar as dissertações de mestrado e de doutoramento, de reconhecido interesse, sobre migrações e os seus impactos em Portugal, que dificilmente de outra forma chegariam ao grande público. Mais em <http://www.om.acm.gov.pt/publicacoes-om/colecao-teses>

O Observatório disponibiliza ainda no site outras linhas editoriais suas que têm uma menor periodicidade de publicação:

Coleção Portugal Intercultural: A interculturalidade é o denominador comum desta coleção, procurando demonstrar, a partir de marcas históricas, a presença e cruzamento de povos e culturas na identidade portuguesa. As leituras que a interculturalidade permite, consoante a área de trabalho, enriquecem cada volume. Mais em <http://www.om.acm.gov.pt/publicacoes-om/colecao-portugal-intercultural>

Coleção Comunidades: Cada volume desta coleção é dedicado a uma das comunidades imigrantes com maior representatividade em Portugal. Um conjunto de investigadores das mais variadas áreas e disciplinas é convidado, por um organizador, a partilhar as suas reflexões sobre a comunidade e tema da sua especialização. Mais em <http://www.om.acm.gov.pt/publicacoes-om/colecao-comunidades>

Coleção Cadernos OI: Esta coleção, criada em dezembro de 2007, pretende criar um espaço editorial que publique estudos de pequena dimensão ou *working papers* acerca de várias vertentes relacionadas com as migrações. Mais em <http://www.om.acm.gov.pt/publicacoes-om/cadernos>

Coleção Portugal Imigrante: estudos municipais de caracterização da população imigrante e dos decorrentes desafios e potencialidades destes para as dinâmicas de desenvolvimento a nível local, o estudo nacional traça um diagnóstico global da imigração não comunitária em Portugal do primeiro decénio do século XXI. Os estudos nascem de um inquérito nacional aplicado a uma amostra de 5.673 imigrantes oriundos de países exteriores à União Europeia, que também caracteriza os agregados familiares compostos por 13.634 indivíduos e que deu origem a duas Base de Dados com informação relevante sobre as características da imigração nos municípios portugueses. Mais em <http://www.om.acm.gov.pt/publicacoes-om/colecao-portugal-imigrante>

Visite-nos ainda no **Centro de Documentação** (Rua Álvaro Coutinho, nº 14, 1115-025 Lisboa, junto ao metro dos Anjos), onde poderá aceder a um acervo documental, estatístico e bibliográfico de apoio ao estudo, investigação, conhecimento e divulgação nas áreas das migrações, educação intercultural e diversidade, políticas da imigração, de integração e direitos humanos, combate ao racismo e xenofobia, entre outros temas que, direta ou indiretamente, se cruzam com estas temáticas. Telefone direto: (+351) 21 810 61 70 / Email: centro.documentacao@acm.gov.pt